

## Projeto Político Pedagógico EMEI “Maria Helena Salim Sordi”



Santa Rosa de Viterbo, 19 de fevereiro de 2025.

## **Projeto Político Pedagógico EMEI “Maria Helena Salim Sordi”**

Quando se propõe a trabalhar com crianças bem pequenas, deve se ter como princípio conhecer seus interesses e necessidades. Isso significa saber verdadeiramente quem são e saber um pouco da história de cada uma, conhecer a família, as características de sua faixa etária e a fase de desenvolvimento em que se encontra, além de se considerar o tempo que permanecem na escola. Só assim é possível compreender quais são as reais possibilidades dessas crianças, lembrando que para elas, a classe inicial é a porta de entrada para uma vida social mais ampla, longe do ambiente familiar.

(FOREST & WEISS, s.a)

## Sumário

|   |           |
|---|-----------|
| <b>1. Introdução</b>  | <b>04</b> |
| <b>1.1. Identificação da Instituição Escolar</b>                  | <b>05</b> |
| <b>2. Caracterização da EMEI “ EMEI Maria Helena Salim Sordi”</b> | <b>05</b> |
| <b>2.1. Recursos físicos e Didáticos</b>                          | <b>07</b> |
| <b>2.2. Brinquedos</b>  | <b>07</b> |
| <b>2.3. Especificações do atendimento</b>                         | <b>08</b> |
| <b>2.4. Perfil Social da Clientela</b>                            | <b>09</b> |
| <b>3. Objetivos Gerais</b>  | <b>09</b> |
| <b>3.1. Objetivos Específicos</b>                                 | <b>10</b> |
| <b>4. Missão</b>  | <b>10</b> |
| <b>5. Bases Legais</b>  | <b>11</b> |
| <b>6. Pedagogia</b>   | <b>12</b> |
| <b>7. Metodologia</b>   | <b>14</b> |
| <b>8. Organização Curricular</b>                                  | <b>15</b> |
| <b>9. Planejamento das atividades</b>                             | <b>18</b> |
| <b>10. Educação Inclusiva</b>                                     | <b>20</b> |
| <b>11. Avaliação</b>  | <b>21</b> |
| <b>12. Considerações Finais</b>                                   | <b>21</b> |
| <b>13. Bibliografia</b>   | <b>22</b> |
| <b>14. Anexos</b>   | <b>23</b> |

## 1. Introdução

“A Educação cabe fornecer, de algum modo, os mapas de um mundo complexo e constantemente agitado e, ao mesmo tempo, a bússola que permite navegar através dele.” Jacques Delors

O Projeto Político Pedagógico da EMEI “Maria Helena Salim Sordi” apoia-se nos parâmetros das Leis de Diretrizes e Bases da Educação Nacional, LDB 9.394/96, alterada pela Lei 12.796 de 04/04/2013, a Constituição Federal Brasileira de 1988, O Estatuto da Criança e do Adolescente Lei 8.069 de 13/07/1990, e a Base Nacional Comum Curricular, tendo como foco a Educação para a cidadania, disposta nos quatro pilares da Educação de Jacques Delors: aprender a conhecer, aprender a conviver; aprender a fazer e aprender a ser.

Com base nestes princípios, potencializamos a descoberta, construção e reconstrução dos saberes e do conhecimento das crianças, para que sejam capazes de construir valores e atitudes como solidariedade, cooperação, autonomia e respeito ao bem comum, transformando esses momentos de descoberta em aprendizagem para toda a vida.

A Constituição Federal de 1988 em seu artigo 205, estabelece que a educação é um Direito de Todos e no artigo 206, Inciso VI, trata sobre a Gestão Democrática do Ensino Público. Sendo assim, a Gestão Democrática desta Instituição Pública visa a mediação entre os recursos humanos, sociais, materiais, financeiros, pedagógicos e a formação para a cidadania.

Ainda de acordo com a BNCC, com base nos eixos estruturantes das práticas pedagógicas, que são as interações, brincadeiras e as competências gerais da Educação Básica propostas pela BNCC, seis direitos de aprendizagem e desenvolvimento que asseguram, na Educação Infantil, as condições para que as crianças aprendam em situações nas quais possam desempenhar um papel ativo em ambientes que as convidem a vivenciar desafios e a sentirem-se

provocadas a resolvê-los, nas quais possam construir significados sobre si, os outros e o mundo social e natural. (BNCC, p.33)

Portanto, faz-se necessário resgatar os valores essenciais para que os educandos possam aprender a conviver em grupo, exercitar a cooperação, incentivá-los a superar os obstáculos, inserir ainda a Educação Ambiental e Sustentável, para a preservação do meio ambiente e prepará-los para uma formação integral e cidadã, priorizando assim, uma educação de qualidade na perspectiva de criar estratégias para que de fato se aprenda a conhecer, a conviver, a fazer e a ser e tenham garantidos seus direitos de aprendizagem, segundo a BNCC.

### **1.1- Identificação da Escola Municipal de Educação Infantil “Maria Helena Salim Sordi”.**

EMEI “Maria Helena Salim Sordi”

Endereço : Rua : José Gentil, nº 375.

Bairro: Liliansa Urtiaga Andrezza

Município : Santa Rosa de Viterbo – SP

## **2.Caracterização da Escola**

A EMEI “Maria Helena Salim Sordi” atende à população dos Bairros: Liliansa Urtiaga Andrezza (Nosso Teto), Jardim Petrópolis, Conjunto Habitacional André Franco Montoro e Conjunto Habitacional Padre Donizetti . A cidade de Santa Rosa de Viterbo possui aproximadamente, 23.725 habitantes, conforme: <https://cidades.ibge.gov.br/brasil/sp/santa-rosa-de-viterbo/panorama>, Acesso em 19/02/2025.

Atualmente temos matriculados aproximadamente 97 alunos na idade de Educação Infantil, I e II Estágio, todos em período Diurno.

Através da Lei Municipal nº 1.799, de 24 de março de 1992, passou a ter a denominação de EMEI Maria Helena Salim Sordi, lei esta assinada pelo então Prefeito Municipal Edson Luiz Bonacim.

Sua estrutura física é composta por:

- 1 Cozinha
- 1 Depósito de Material Pedagógico
- 1 Despensa para materiais de Limpeza
- 1 Pátio Coberto
- 1 Sala de Secretaria/ Sala de Diretor
- 1 Sala dos Professores
- 1 Sanitário Adequado a Portadores de Deficiência Unisex
- 1 Sanitário Funcionário Masculino/Feminino.
- 1 Brinquedoteca
- 1 Sanitário de alunos Feminino
- 1 Sanitário de alunos Masculino
- 4 Salas de Aulas

## **2.1-Recursos Físicos e Didáticos:**

- 3 Smartv – Led 50” – Philco, sendo 1 está com defeito
- 1 Smartv – Led 55” - Panasonic
- 1 TV Led de 50” – LG, está com defeito
- 1 Bebedouro purificador de água
- 1 Bebedouro com filtro para os alunos.
- 1 Projetor de Multimídia
- 1 Tela de Projeção
- 1 Micro-ondas
- 2 Impressoras Multifuncional jato de tinta
- 1 Impressora Multifuncional Laser
- 2 Geladeiras Eletrolux
- 1 Máquina de Lavar Roupas – 12 Kg Consul
- 5 DVD LG - sendo que 1 está quebrado
- 1 Liquidificador Industrial 8 L – Bermar
- 19 Ventiladores – Ventisol
- 08 Armários de ferro
- 06 Gavetas Arquivo
- 2 aparelhos de som Philco – sendo que 1 está quebrado.
- 1 caixa de som.

## **2.2- Brinquedos**

- 1 Pula-pula pequeno
- 10 Bolas nº 8
- 5 Bolas nº10
- 2 Bolas nº12
- 1 Bola nº 14
- 5 Pula Corda
- 2 tabelas de basquete
- 2 traves de gol pequenas.
- 5 Cavalinhos gangorra de plástico

## **2.3 Especificações do atendimento: etapas; turnos de funcionamento; número de crianças em cada faixa etária; números de turmas**

A escola funciona de 2ª a 6ª feira. Das 07h00min às 17h00min, sendo o horário das aulas de manhã das 7:30h às 11:15h, tarde 13h às 16:45h e o integral 7:30h às 16:45h.

A proporção etária de 4 anos a 05 anos e 11 meses, estão distribuídas em:

- ❖ 1º Estágio Integral com 20 alunos de 4 anos a 4 anos e 11 meses.
- ❖ 1º Estágio integral + parcial manhã com 19 alunos de 4 anos a 4 anos e 11 meses.
- ❖ 2º Estágio Integral com 14 alunos de 5 anos a 5 anos e 11 meses.
- ❖ 2º Estágio Integral com 15 alunos de 5 anos a 5 anos e 11 meses.
- ❖ 2º Estágio Parcial tarde com 17 alunos de 5 anos a 5 anos e 11 meses.

Uma vez respeitado o dimensionamento mínimo para a sala de aula, na EMEI Maria Helena Salim Sordi, possui 4 Professores de Educação Infantil no período da manhã, nos 1º e 2º Estágios e 4 Professores de Educação Infantil no período da tarde, sendo 4 turmas no período da manhã e 4 turmas no período da tarde.

A escola possui:

- ❖ 1 Turma de 1º Estágio Integral
- ❖ 1 Turma de 1º Estágio Integral + manhã
- ❖ 2 Turmas de 2º Estágio Integral
- ❖ 1 Turma de 2º Estágio Parcial tarde



## **2.4 Perfil Social da Clientela**

A Maioria da população é composta por crianças de renda mensal baixa e média dos bairros Liliana Urtiaga Andrezza, Jardim Itamaraty e Conjunto Habitacional André Franco Montoro.

Quanto aos recursos econômicos das famílias, observa-se, em grande medida, que são trabalhadores das Empresas: Artivinco, Chiaperini Industrial, Nig Brinquedos, Via Norte Empacotamento, Minalice, Usina Moreno, Sul América Embalagens, Prefeitura Municipal, no trabalho rural, comércio local e em outras cidades vizinhas como: São Simão, Cravinhos e Ribeirão Preto.

## **3.Objetivos Gerais**

A EMEI “Maria Helena Salim Sordi” tem em vista o objetivo da concepção de educar e cuidar, sabendo que o zelar é indissociável do processo educativo. E ainda, estimular o processo de participação e interação entre a Instituição de ensino e a comunidade, desenvolver a participação democrática e colaborar para a construção de uma sociedade mais justa e solidária em defesa do bem comum e da vida cidadã.

A pré-escola, ao acolher as vivências e os conhecimentos construídos pelas crianças no ambiente da família e no contexto de sua comunidade, e articulá-los em suas propostas pedagógicas, têm o objetivo de ampliar o universo de experiências, conhecimentos e habilidades dessas crianças, diversificando e consolidando novas aprendizagens atuando de maneira complementar à educação familiar. (BNCC 2018, p.32)

### **3.1 Objetivos Específicos**

- Que as crianças participem da construção do conhecimento como sujeito ativo;
- Estabeleçam vínculos afetivos e relações de cooperação entre elas e com as pessoas que convivem;
- Desenvolvam a autoestima, espírito crítico e autonomia;
- Estimular a família na participação do processo educativo da Escola;
- Aprimorar a relação de interação entre Educador e educando;
- Inclusão de crianças e adolescentes com necessidades especiais, cuja convivência promova o desenvolvimento de potencialidades de cooperação, solidariedade, para que no futuro façam escolhas responsáveis ao longo das circunstâncias da vida;
- Aprender a ter atitudes de respeito pelas diferenças entre as pessoas, respeito esse necessário ao convívio numa sociedade democrática e pluralista;
- Desenvolver a capacidade de aprendizagem, tendo em vista a aquisição de conhecimentos e habilidades e a formação de atitudes e valores éticos;
- Resolver conflitos nas interações e brincadeiras, com a orientação de um adulto;
- Aprofundar o seu papel no desenvolvimento do processo da Educação Ambiental e preservação do meio ambiente, com a participação do educando, da família e da comunidade do entorno;
- Proporcionar ao educando a formação integral, necessária ao desenvolvimento de suas potencialidades, a fim de prepará-los para o exercício crítico e consciente da cidadania.

### **4. Missão**

A EMEI Maria Helena Salim Sordi, por meio de um ambiente acolhedor e de trabalho comprometido com a Educação pauta sua missão na promoção do desenvolvimento da autonomia de suas crianças, favorecendo a apropriação do conhecimento, inserção cultural e cidadã consciente, baseando seu compromisso na construção dos valores éticos, morais e políticos, na

expectativa de construirmos uma sociedade melhor, com indivíduos atuantes e protagonistas de sua própria história.

## 5. Bases Legais

A Constituição Federal de 1988, no art.205, estabelece que a educação é um direito de todos. E a Lei 9394/96 – LDB, em seu **Art. 12**. Os estabelecimentos de ensino, respeitadas as normas comuns e as do seu sistema de ensino, terão a incumbência de:

I - Elaborar e executar sua proposta pedagógica;

Desta forma, esta Instituição Pública, tem a responsabilidade de elaborar, executar e avaliar este Projeto Pedagógico. Conforme a legislação vigente a Gestão deve ser democrática de acordo com suas peculiaridades como estabelece o “Art. 206/CF, Inciso VI - gestão democrática do ensino público, na forma da lei;” e Art. 14. Os sistemas de ensino definirão as normas da gestão democrática do ensino público na educação básica, de acordo com as suas peculiaridades e conforme os seguintes princípios:

I - Participação dos profissionais da educação na elaboração do projeto pedagógico da escola;

II - Participação das comunidades escolar e local em conselhos escolares ou equivalentes.

Assim, com a participação dos Docentes e especialistas na elaboração do presente Projeto Pedagógico que promove a autonomia, participação e cidadania dos educandos, a fim de que esta geração no futuro seja solidária, participativa e que resgate os valores essenciais para uma vida voltada para o bem comum, através de uma educação comprometida com a qualidade.

## 6. Pedagogia

A pedagogia será pautada nos referenciais teóricos da Educação Infantil legitimados na BNCC, que propõe seis direitos de aprendizagem e desenvolvimento, assegurando que as crianças aprendam em situações, que elas possam desempenhar um papel de sujeito ativo de sua aprendizagem num ambiente em que vivenciem desafios e que sejam provocadas a resolvê-los, para que possam construir significados sobre si, os outros e o mundo social e natural.

Os seis Direitos de Aprendizagem e desenvolvimento na Educação infantil, conforme a BNCC são:

- ❖ **Conviver** com outras crianças e adultos, em pequenos e grandes grupos; utilizando diferentes linguagens, ampliando o conhecimento de si e do outro, o respeito em relação à cultura e às diferenças entre as pessoas.
- ❖ **Brincar** cotidianamente de diversas formas, em diferentes espaços e tempos; com diferentes parceiros (crianças e adultos), ampliando e diversificando seu acesso a produções culturais, seus conhecimentos, sua imaginação, sua criatividade, suas experiências emocionais, corporais, sensoriais, expressivas, cognitivas, sociais e relacionais.
- ❖ **Participar** ativamente, com adultos e outras crianças, tanto do planejamento da gestão da escola e das atividades propostas pelo educador quanto da realização das atividades cotidianas, tais como a escolha das brincadeiras, dos materiais e dos ambientes, desenvolvendo diferentes linguagens e elaborando conhecimentos, decidindo e se posicionando. .
- ❖ **Explorar** movimentos, gestos, sons, formas texturas, cores, palavras, emoções, transformações, relacionamentos histórias, objetos, elementos da natureza, na escola e fora dela, ampliando seus saberes

sobre a cultura, em suas diversas modalidades: as artes, a escrita, a ciência e a tecnologia

- ❖ **Expressar** como sujeito dialógico, criativo e sensível, suas necessidades, emoções, sentimentos, dúvidas, hipóteses, descobertas, opiniões, questionamentos, por meio de diferentes linguagens.
- ❖ **Conhecer-se** e construir sua identidade pessoal, social e cultural, constituindo uma imagem positiva de si e de seus grupos de pertencimento, nas diversas experiências de cuidados, interações, brincadeiras e linguagens vivenciadas na instituição escolar e em seu contexto familiar e comunitário.

E também as ações serão conduzidas através de projetos que contemplem os princípios: éticos, políticos e estéticos de qualidade na educação.

- Princípios éticos: desenvolver na criança a capacidade para o exercício progressivo da autonomia, da responsabilidade, da solidariedade e respeito ao bem comum.
- Princípios políticos: a fim de exercer seus direitos e deveres como cidadãos, além da criticidade e do respeito à democracia.
- Princípios estéticos: para o exercício progressivo da sensibilidade, da criatividade, da ludicidade e da diversidade de manifestações artísticas e culturais.

Desta forma, faz – se necessário imprimir à intencionalidade educativa às práticas pedagógicas tanto na creche quanto na pré-escola, a fim de que a criança ao assimilar valores, ela construa e se aproprie dos conhecimentos sistematizados por meio das ações e interações com o mundo físico e social.

## 7. Metodologia

As práticas pedagógicas contemplam a união entre as teorias de Piaget e Vygosty, inspira-se na colaboração de Maria Montessori. Segundo sua teoria, de acordo com Stephenson (2015), toda criança tem potencial de aprender e o papel do professor e da escola (e dos pais) é intermediar o processo, ou seja, sendo facilitadores. A aquisição do conhecimento tem uma dupla dimensão: a individual e a coletiva, ou seja, as capacidades cognitivas e as motivações para o aprendizado e conhecimento são de cada um, porém tal processo se dá na inter-relação com os demais e com toda a realidade que o cerca.

O principal legado da italiana Maria Montessori foi afirmar que as crianças trazem dentro de si o potencial criador que permite que elas mesmas conduzam o aprendizado e encontrem um lugar no mundo.

O Método Montessori colocou a criança no centro do processo educativo respeitando suas necessidades individuais e ressaltando a capacidade inata da criança para aprender. Além disso, proporcionou à educação um caráter científico baseado em observações empíricas e levantamento de hipóteses sobre o processo de ensino, uma vez que ao observar a criança o educador poderia refletir sobre maneiras de auxiliar o seu desenvolvimento. (Pereira, acesso em 29/01/2025).

Na Educação, busca-se a integração da criança através de desenvolvimento dos aspectos biológicos, psicológicos, intelectuais e socioculturais, preparando-os para a continuidade do processo educacional.

A proposta metodológica de nossa escola tem como finalidade o desenvolvimento do educando integralmente, através do desabrochar de vários aspectos da criança, inspirada nas teorias de Jean Piaget, Vygotsky e Maria Montessori, através de planejamentos adequados a cada faixa etária, com conteúdo adequado, propiciando assim a estabilidade de ensino e lógica sequencial na vida escolar do aluno.

Portanto, com inspiração nos autores mencionados, promoveremos a formação da criança no todo, através do desenvolvimento dos aspectos biológicos, psicológicos e socioculturais, de onde são originadas todas as

atividades dos currículos de cada curso, desenvolvidos mês a mês, semana a semana, através de planejamentos pautados nos embasamentos pedagógicos e metodológicos expostos.

## **8. Organização Curricular**

A proposta educacional na Educação Infantil, segundo a BNCC, efetivamente contribui para o processo através do qual as crianças vão se constituindo como sujeitos ativos e históricos. O currículo da EMEI “Maria Helena Salim Sordi” procura criar situações que permitam à criança:

- desenvolver a capacidade de comunicação e expressão;
- respeitar e expressar sentimentos e emoções;
- agir em grupo e demonstrar interesse em construir novas relações, respeitando a diversidade entre as pessoas e solidarizar-se com o outro;
- solucionar problemas por conta própria, adotando formas mais complexas de raciocínio; agir com responsabilidade crescente em sua relação com o meio ambiente físico e social;
- desenvolver autonomia nas práticas de higiene, alimentação, vestir-se, cuidado com seu bem-estar, reconhecendo e valorizando o próprio corpo;
- utilizar o corpo com intencionalidade, criatividade, controle, adequação como um instrumento de interação com o outro, o meio e o mundo;
- coordenar suas habilidades manuais e rítmicas;
- expressar-se através das artes visuais, utilizando materiais diversos;
- aprender os diferentes tipos de sons e ritmos e interagir com a música como forma de expressão individual e coletiva;
- desenvolver a capacidade de analisar criticamente sua própria atuação com a dos demais nas diversas situações.

- Relacionar-se com o outro utilizando gestos, interagindo nas brincadeiras, nos jogos, imitações, observações e expressões corporais e cênicas;
- propiciar à criança oportunidades de experimentar, descobrir, manipular objetos e vivenciar situações em um ambiente seguro e acolhedor permitindo a criança ser independente, fazendo-a sentir-se acolhida, amada, aprender por si só através de seus erros e acertos e ser e reconhecida em suas tentativas.

Os focos escolhidos têm o objetivo de intensificar o valor do trabalho da Educação Infantil, que deve atentar para o Eu, o outro e o nós; Corpo, gestos e movimentos; Traços, sons, cores e formas; Escuta, fala, pensamento e imaginação; Espaços, tempos, quantidades, relações e transformações, conforme previsto na Base Nacional Comum Curricular.

| Síntese das aprendizagens da Educação infantil. |   |
|---|---|
| O eu, o outro e o nós                           | Respeitar e expressar sentimentos e emoções. Atuar em grupo e demonstrar interesse em construir novas relações, respeitando a diversidade e solidarizando-se com os outros. Conhecer e respeitar regras de convívio social, manifestando respeito pelo outro  |
| Corpo, gestos e movimentos                      | Reconhecer a importância de ações e situações do cotidiano que contribuem para o cuidado de sua saúde e a manutenção de ambientes saudáveis. Apresentar autonomia nas práticas de higiene, alimentação, vestir-se e no cuidado com seu bem-estar, valorizando o próprio corpo. Utilizar o corpo intencionalmente (com criatividade, controle e adequação) como instrumento de interação com o outro e com o meio. Coordenar suas habilidades manuais. |
| Traços, sons, cores e formas                    | Discriminar os diferentes tipos de sons e ritmos e interagir com a música, percebendo-a como forma de expressão individual e coletiva. Expressar-se por meio das artes visuais, utilizando diferentes materiais. Relacionar-se com o outro empregando gestos,   |



|   |   |
|---|---|
|   | palavras, brincadeiras, jogos, imitações, observações e expressão corporal.   |
| Escuta, fala, pensamento e imaginação                   | Expressar ideias, desejos e sentimentos em distintas situações de interação, por diferentes meios. Argumentar e relatar fatos oralmente, em sequência temporal e causal, organizando e adequando sua fala ao contexto em que é produzida. Ouvir, compreender, contar, recontar e criar narrativas. Conhecer diferentes gêneros e portadores textuais, demonstrando compreensão da função social da escrita e reconhecendo a leitura como fonte de prazer e informação.  |
| Espaços, tempos, quantidades, relações e transformações | Identificar, nomear adequadamente e comparar as propriedades dos objetos, estabelecendo relações entre eles. Interagir com o meio ambiente e com fenômenos naturais ou artificiais, demonstrando curiosidade e cuidado com relação a eles. Utilizar vocabulário relativo às noções de grandeza (maior, menor, igual etc.), espaço (dentro e fora) e medidas (comprido, curto, grosso, fino) como meio de comunicação de suas experiências. Utilizar unidades de medida (dia e noite; dias, semanas, meses e ano) e noções de tempo (presente, passado e futuro; antes, agora e depois), para responder a necessidades e questões do cotidiano. Identificar e registrar quantidades por meio de diferentes formas de representação (contagens, desenhos, símbolos, escrita de números, organização de gráficos básicos etc.) |

## 9. Planejamento das Atividades

São planejadas em conformidade com o tema central do Projeto Pedagógico, devendo o profissional de Educação Infantil, em sua atuação educativa, buscar permanentemente:

- Contribuir para despertar na criança sua imaginação, curiosidade e capacidade de crítica;
- Conhecer a criança, o que pensa e sente, ajudando-a assim, a superar os obstáculos;
- Ser sincero, natural, amável e espontâneo, pois toda criança necessita sentir-se amada.
- Escutá-la, responder suas perguntas e, sobretudo, participar de suas alegrias, esforços e decepções;
- Atendê-la da melhor forma possível e de acordo com a realidade sociocultural da criança, contornando com afeto e criatividade, as possíveis limitações de recursos materiais;
- Alimentá-la adequadamente;
- Proporcionar cuidados adequados de higiene e saúde;
- Assegurar que a estimulação está adequada ao seu desenvolvimento.

O planejamento se apoia numa organização por idades e por observações dos processos individuais de aprendizagem dos alunos. Abrange crianças de 4 a 5) anos e onze meses e seu foco principal é o desenvolvimento da linguagem e a formação de hábitos. O trabalho pedagógico envolve atividades diversas de estimulação, socialização, recreação, contação de histórias e exploração do ambiente visando:

1. desenvolver a coordenação viso-motora, a motora ampla e a motora fina;
2. favorecer a percepção sensorial, auditiva, gustativa e tátil;
3. descobrir e conhecer o corpo, utilizando-o como meio de comunicação e expressão;
4. formar hábitos de higiene e de nutrição;
5. utilizar as linguagens oral, musical e plástica;

6. promover o contato com o meio ambiente;
7. estimular o contato social desenvolvendo vínculos afetivos;
8. desenvolver a autonomia.

Pré-Escola - Abrange crianças de 4 (quatro) a 5 (cinco) anos e onze meses e seu foco principal é a construção da identidade, a socialização e a importância da leitura e da escrita, como um dos objetivos citados nas BNCC:

“Selecionar livros e textos de gêneros conhecidos para a leitura de um adulto e/ou para sua própria leitura (partindo de seu repertório sobre esses textos, como a recuperação pela memória, pela leitura das ilustrações etc.).

O trabalho pedagógico busca favorecer o desenvolvimento da autoconfiança, da autoestima, do conhecimento de si mesmo, de atitudes e valores necessários ao convívio social, da capacidade de expressão, bem como despertar, estimular e atender a curiosidade da criança quanto à leitura, a escrita e a percepção de números de forma a saber:

1. expressar suas ideias, sentimentos, necessidades desejos de forma a enriquecer sua capacidade expressiva de forma a fazer-se entender e ser entendido;
2. estabelecer a relação de causa e efeito;
3. ser capaz de distinguir diferenças e semelhanças, classificar e seriar;
4. estabelecer sua posição no espaço em relação a objetos e pessoas;
5. compreender a finalidade da leitura e da escrita;
6. adquirir a noção de quantidade de 1 a 9;
7. sabe somar e subtrair concretamente;
8. conhecer a importância do meio ambiente.

A ação pedagógica concretiza-se pelos seguintes eixos de trabalho:  
Linguagens – Raciocínio lógico-matemático – Conhecimento de Mundo –  
Formação pessoal e Social – Movimento – Sensibilidade artística.

## **11. Educação Inclusiva**

A EMEI Maria Helena Salim Sordi respeita os princípios de igualdade e equidade, promovendo o fortalecimento da escola inclusiva, e entende que a educação especial integra a educação regular e perpassa por todos os níveis, etapas e modalidades de ensino. Esta escola assegura recursos e serviços educacionais organizados para apoiar, contemplar e suplementar o ensino regular, com o objetivo de garantir a educação escolar e promover o desenvolvimento das potencialidades dos educandos com deficiência física, intelectual, sensorial ou múltipla, transtornos globais do desenvolvimento e altas habilidades ou superdotados.

A escola busca dar sustentabilidade ao processo escolar, mediante aprendizagem cooperativa em sala de aula, trabalho de equipe na escola com participação da família e de outros agentes da comunidade no processo educativos.

As necessidades educacionais especiais são definidas pelos problemas de aprendizagem apresentados pelos alunos, em caráter temporário ou permanente, bem como pelos recursos e apoios que a escola deverá proporcionar, objetivando a remoção das barreiras para a aprendizagem.

O aluno com necessidades educacionais especiais deve ser inserido, preferencialmente, na escola regular com currículo adaptado para atender às suas necessidades individuais e as necessidades gerais da classe.

“ O DME irá criar dois polos de atendimentos, para toda a rede municipal de educação, visando a geolocalização das unidades escolares, uma vez que nem todas as escolas possuem espaços para criação da sala AEE.

A abertura das salas teve início aos atendimentos no final de setembro/24, pois o DME estava aguardando orientação da Supervisão Regional de Ensino – Ribeirão Preto”.

## **12. Avaliação**

A avaliação do desenvolvimento da criança é feita através da observação contínua, mediante o acompanhamento das etapas do seu desenvolvimento em função da oportunidade e qualidade das vivências proporcionadas na Pré-escola, sem o objetivo de promoção, mesmo para o acesso ao Ensino Fundamental. Os resultados serão registrados em Relatórios de Acompanhamento do Desenvolvimento Infantil (individual e coletivo), que abordam aspectos cognitivos, físicos, afetivos e sociais do seu desenvolvimento em todas as atividades e são entregues aos pais ao final de cada semestre.

## **13. Considerações Finais**

A elaboração deste projeto foi fundamental para a ciência e observação de índices baseados em diagnósticos reais de nossa Unidade Escolar, delimitando e traçando ações claras com objetividade na razão de melhorarmos nossas fragilidades e avançarmos na proposta do ensino de qualidade.

Este PPP será avaliado anualmente e será válido até dezembro de 2025.

Equipe de elaboração: Direção, corpo docente e demais servidores, pais de alunos.

## 14. Bibliografia

<http://basenacionalcomum.mec.gov.br/> Acesso em 19/02/2025.

Método Montessoriano. Disponível em: <https://larmontessori.com/o-metodo/> acesso em 19/02/2025.

STEPHENSON, Susan Mayclin. A criança alegre: sabedoria Montessori do nascimento aos três anos. Curitiba, PR, 2005. (Edição Kindle)

<http://basenacionalcomum.mec.gov.br/abase/#infantil>, acesso em 19/02/2025.

## 15. Anexos

### FUNCIONÁRIOS DA UNIDADE 2025

|  | <b>Funcionários</b>                       | <b>Cargo</b>                  |
|--|---|-------------------------------|
|  | Ana Cláudia Pinto Lucca                   | P.E.I.                        |
|  | Ana Julia Domingos Menta                  | Professora de Educação Física |
|  | Carla Maria da Silva Bonacin              | Professora de Artes           |
|  | Clementina Aparecida Silva Lopes          | Servente                      |
|  | Jairo Fioretti Junior                     | Diretor de Escola             |
|  | Julia Benevenuto de Aquino                | Estagiária                    |
|  | Juliana Cristina Sapucaia de Mesquita     | Servente                      |
|  | Kamilly Eduarda Lucas Maia                | Estagiária                    |
|  | Lizandra do Prado Augusto                 | Estagiária                    |
|  | Luciana Biffi Oliveira Carvalho           | P.E.I.                        |
|  | Luciene Cristina Barbosa                  | P.E.I.                        |
|  | Maria Renata Passoni Neto                 | P.E.I.                        |
|  | Marta Aparecida Dias Savi                 | Zeladora                      |
|  | Mayara Teixeira do Nascimento             | P.E.I.                        |
|  | Michele Tavares Soares da Silva           | Aux. de Escritório III        |
|  | Monica Vidal Siqueira                     | Merendeira                    |
|  | Murilo Granzotto                          | Professor de Educação Física  |
|  | Natália Maria Terassi                     | P.E.I.                        |
|  | Patrícia Helena Cunha Gonzaga de Oliveira | P.E.I.                        |
|  | Sônia Maria Ferreira da Silva             | Servente                      |
|  | Valéria Aparecida Villas Boas Pauda       | P.E.I.                        |

**IDENTIFICAÇÃO:** E.M.E.I. “Maria Helena Salim Sordi”.

**Professor (a) Responsável:** Todos os professores de Educação infantil (Regular e Lúdico) da escola.

**Título do Projeto:** OS CONTOS DE FADAS

#### **A. JUSTIFICATIVAS DO PROJETO:**

Os contos estão envolvidos no maravilhoso mundo das crianças e partem de uma situação real e concreta, para proporcionar emoções e vivências significativas. Neste gênero aparecem seres encantados e elementos mágicos pertencentes a um mundo imaginário que todas as crianças se encantam. Por meio de linguagem simbólica dos contos, a criança vem a construir uma ponte de significação do mundo exterior para seu mundo interior, aprendendo valores, refletindo sobre suas ações, desenvolvendo seu senso crítico, sua criatividade, sua expressão e linguagem.

#### **B. OBJETIVO(S) DO PROJETO:**

- Ampliar as possibilidades de movimentos;
- Expressar-se por meio de desenhos, pinturas e colagens;
- Desenvolver a linguagem oral;



### **C. METODOLOGIA(S):**

Leitura de contos de fadas e histórias infantis:

- Criar situações de fantasia e encantamento;
- Transportar a imaginação para o reino do maravilhoso;
- Trabalhar as emoções que as histórias transmitem;
- Conhecer elementos mágicos: fadas, magos, duendes, anões, gigantes, bruxas, etc.;
- Resgatar a importância que os contos populares e de fadas exercem sobre as crianças;
- Conto das histórias com o tapete de histórias e participação das crianças;
- Reprodução de histórias ouvidas com fantoches, levando em consideração as sequências temporais;
- Dramatização de histórias conhecidas, onde as crianças sejam as personagens;
- Apreciação da leitura feita pela professora;
- Identificação de valores encontrados nas personagens das histórias.
- Apresentação de forma lúdica
- Aplicação de atividades através de pintura, colagem, dobradura e desenho sobre as histórias.

### **E. CRONOGRAMA DO PROJETO**

| <b>ATIVIDADES</b>  | <b>PERÍODOS<sup>1</sup></b> |
|--|-----------------------------|
| LEITURA DE HISTÓRIAS, ATIVIDADES DE COLAGEM, PINTURA, DOBRADURA E DESENHO. | 1º BIMESTRE                 |
| LEITURA DE HISTÓRIAS, ATIVIDADES DE COLAGEM, PINTURA, DOBRADURA E DESENHO. | 2º BIMESTRE                 |
| LEITURA DE HISTÓRIAS, ATIVIDADES DE COLAGEM, PINTURA, DOBRADURA E DESENHO. | 3º BIMESTRE                 |
| APRESENTAÇÃO DOS TRABALHOS NO PROJETO PORTAS ABERTAS                       | 4º BIMESTRE                 |

**F. RESULTADOS ESPERADOS:**

Esperamos que ao final do projeto os alunos identifiquem palavras, personagens e consigam reproduzir verbalmente as histórias aprendidas.

A avaliação será feita através da observação diária das crianças, avaliação formativa ao longo de todo o processo e culminância do projeto com exposição dos trabalhos.

Será contínua, através da observação do professor verificando se os alunos realizam as atividades de acordo com o solicitado e o interesse pelas mesmas.

**Parecer do Diretor de Escola:**

**O projeto está em consonância com PPP da Unidade Escolar**

ASSINATURA:

